



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Avaliação do endotélio de diferentes regiões da córnea de bovinos (<i>Bos taurus</i>) utilizando microscopia especular |
| Autor | NATÁLIA PONS MÉNDEZ |
| Orientador | JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO |

Avaliação do endotélio de diferentes regiões da córnea de bovinos (*Bos taurus*) utilizando a microscopia especular

Natália Pons Méndez¹, João Antonio Tadeu Pigatto²

1 Aluna de Graduação, Faculdade de Veterinária da UFRGS, Bolsista de Iniciação Científica Voluntária.

2 Professor Titular, Faculdade de Veterinária da UFRGS.

O endotélio corneano é uma monocamada de células poligonais fundamental para a manutenção da transparência corneana. Inúmeros estudos têm sido realizados avaliando o endotélio da córnea de humanos e de diferentes espécies de animais. A microscopia especular é a técnica mais utilizada para determinar o padrão endotelial. No entanto, as análises do endotélio da córnea de bovinos são escassas. Objetiva-se com esse estudo avaliar a densidade celular e a morfologia das células do endotélio corneano de bovinos utilizando a microscopia especular de contato. Foram avaliados 40 bulbos oculares de 20 bovinos (*Bos taurus*) doados pelo Abatedouro Laranjeiras, localizado em Santa Maria, RS. Somente olhos com córnea saudável foram incluídos. A densidade endotelial média na região central foi de 1329,2 células/mm² no olho direito, e de 1312,4 células/mm² no olho esquerdo, o valor de mínimo de densidade encontrado foi de 1132 células/mm² e o máximo foi de 1501 células/mm², além disso, foi possível visualizar um padrão regular de células poligonais, com bordas nítidas e justapostas de maior área quando comparadas com as de outras espécies. Com o uso do microscópio especular, foi possível fotografar e analisar o endotélio da córnea. Com base nos resultados parciais obtidos foi possível concluir que em comparação com estudos realizados em outras espécies a densidade celular da região central do endotélio da córnea de bovinos foi menor.